

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



AÇÕES DE EMPREGABILIDADE PARA A POPULAÇÃO LGBT+: aspectos de uma inclusão sob o realismo capitalista

Natã Sousa Coutinho¹

RESUMO

O presente artigo apresenta como tema as ações de empregabilidade LGBT+ que ocorrem de forma temática em dias alusivos às conquistas históricas para a comunidade. Sob os conceitos de neoliberalismo progressista desenvolvidos pela autora Nancy Fraser, o autor busca fundamentar a análise qualitativa de quatro matérias de sites governamentais publicadas entre 2022 e 2023 que tangenciam o objeto de pesquisa abordado. Como resultado é localizado o uso das datas como o 17 de maio para ações com um público finito e um discurso conotativo que tende a termos meritocráticos em torno do trabalho.

Palavras-chave: Políticas Públicas 1; População LGBT+ 2. Trabalho 3.

ABSTRACT

This article presents as its theme the LGBT+ employability actions that take place in a thematic way on days alluding to historical achievements for the community. Under the concepts of progressive neoliberalism developed by the philosopher Nancy Fraser, the author seeks to base the qualitative analysis of four articles on government websites published between 2022 and 2023 that are related to the research object addressed. As a result, the use of dates such as May 17th is located for actions with a finite public and a connotative discourse that relates to meritocratic terms around work.

Keywords: Policy Public 1. LGBT+ community 2. Work 3.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta-se a partir dos escritos do pré-projeto de mestrado em Serviço Social pertencente ao autor, no qual possui pesquisa em curso em torno das ações de “inclusão produtiva” termo guarda-chuva das ações que visam gerar emprego/trabalho/ocupação e renda que são localizadas na Política de Assistência Social, tendo como público-alvo os usuários do Sistema Único de Assistência Social, o SUAS. No trabalho, analisa-se especificamente sobre um

¹Bolsista CAPES; Mestrando em Serviço Social pela UERJ; ntcoutinho@outlook.com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

público, a população LGBTQIA+.

Para fundamentar teoricamente este artigo, debruçei-me sobre os conceitos desenvolvidos por Nancy Fraser (2020) a partir das categorias: neoliberalismo progressista, políticas de reconhecimento, assim como há uma alusão aos termos gramscianos em que a autora estrutura suas teorizações e categorias, como é o caso da análise sobre o bloco hegemônico, categoria importante para análises sobre a conjuntura da crise política-sócio-econômica-ambiental contemporânea.

Os instrumentos metodológicos deste artigo partiram da análise bibliográfica, da análise de conteúdo de 4 notícias hospedadas em sites governamentais com o espaço de tempo de um ano. Sendo entre janeiro de 2022 a maio de 2023 o marco temporal presente. As quatro notícias são advindas de dois estados brasileiros: Paraná e Ceará. Compõe-se por: Duas notícias do Ceará enquanto governo estadual. Completam a amostragem: uma notícia advinda do portal do governo do estado do Paraná e outra de sua capital, Curitiba. Tal especificidade dos territórios ocorreu de forma orgânica enquanto a pesquisa era desenvolvida, estudou-se notícias de outros estados como RJ e PE e mais uma do CE, porém não tinham como conteúdo o que se analisa aqui: os eventos temáticos de empregabilidade LGBTQIA+.

Portanto, afirma-se que o objetivo deste artigo é analisar o discurso presente nestas ações e não de discorrer a respeito do resultado da geração efetiva ou não de emprego e renda. Ainda, não é objeto deste artigo analisar os resultados dos eventos em si, mas sim utilizar os conteúdos presentes publicizados como fundamentação do que Fraser (2020) diz ser uma máxima atual: ações de uma sociabilidade neoliberal progressista para com as legítimas reivindicações das políticas de reconhecimento.

Este trabalho apresenta-se então com os seguintes objetivos: caracterizar o

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



debate sobre o acesso ao emprego de pessoas LGBT+ por via de iniciativas governamentais, caracterizar a temática de exclusão deste grupo sob um viés interseccional e apresentar uma análise sobre a relação com a conjuntura política-econômica-social e as iniciativas de empregabilidade LGBTQIA+.

Como resultados, apresentam-se a exposição da característica meritocrática e pontual que se ergue o discurso governamental sobre as ações temáticas sobre empregabilidade LGBT+. Ainda, localiza-se a realização das ações em dias importantes para a história dos trabalhadores e da população LGBTQIA+, causando um esvaziamento das datas. O que, a partir do aprofundamento dos conceitos de Fraser, conclui-se ser uma resposta de cunho neoliberal-progressista frente às demandas dos sujeitos que acessam as políticas sociais, especificamente aqui, as pessoas LGBTQIAPN+.

O título faz alusão ao conceito de realismo capitalista no qual Fraser (2020) em sua obra “O Velho Está Morrendo e o novo não pode nascer” desenvolve e traz para o debate como a atual crise contemporânea possui diversos fatores como as questões e tensões raciais, sociais, de gênero, sexualidade e ambientais. Fraser embasa o conceito na análise de que as alternativas propostas até o momento em resposta à esta crise não parecem superar a realidade posta, assim como análise ser este um momento oportuno para a unificação das pautas, já que identifica o problema alocado no sistema capitalista em sua fase financeirizada e de desindustrialização.

Por fim, apresentam-se as considerações finais do artigo, tendo como elemento a continuidade da pesquisa sobre as ações de empregabilidade no Estado brasileiro e os temas que tangenciam a comunidade LGBTQIA+.

2 O contexto do realismo capitalista

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Os desdobramentos da crise econômica de 2008 nos Estados Unidos trouxeram para o país de capitalismo central características que adensam o bloco hegemônico do modo de produção capitalista. Ainda, trazem consigo elementos que não são novos, mas que ganham apelo social e a atenção daqueles que historicamente possuíam lutas em comum enquanto subalternos: mulheres, pessoas racializadas e a população LGBTQIAPN+ movimentos estes oriundos de uma classe despossuída, e que, portanto, anteriormente se colocavam como uma agenda única, a questão da classe (Fraser, 2020).

Ao passo em que o neoliberalismo progressista (Fraser, p. 45, 2020) se instala nos governos estadunidenses, as políticas de reconhecimento - um conceito utilizado por Fraser que abrange a importância das questões de identidade - ganham centralidade nas reivindicações oriundas dos movimentos populares, e é deixada de lado o foco sobre a economia. Neste mesmo tempo, porém novos rearranjos são estabelecidos para a manutenção do bloco hegemônico sob o capitalismo financeirizado (Fraser, 2020) e emerge o neoliberalismo reacionário que vai contra as pautas de reconhecimento e que possui na imagem do ex-presidente *Donald Trump* um líder.

A vertente do neoliberalismo que se apresenta frente ao reposicionamento do capitalismo central traz para si pautas legítimas da sociedade, como é o caso das políticas de reconhecimento - que para Fraser e concorda-se aqui, vai além da alcunha pejorativa chamada de “política identitária” - como o avanço do debate de gênero, sexualidade e a pauta das pessoas racializadas. Temas que são pertinentes e que denotam para uma saída de superação da realidade de exclusão posta, que é entretanto conduzida para um discurso meritocrático, que faz alusão às pautas do modelo econômico de mínimos sociais:

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



A redução da igualdade à meritocracia foi especialmente fatídica. O programa neoliberal progressista para uma ordem "mais justa" não visava abolir a hierarquia social, mas "diversificá-la", "empoderar" mulheres "talentosas", pessoas de cor e minorias sexuais para que chegassem ao topo. Esse ideal é inerentemente específico a uma classe, voltado para garantir que indivíduos "merecedores" de "grupos sub-representados" possam alcançar posições e estar em pé de igualdade com os homens brancos e heterossexuais de sua própria classe. A variante feminista é reveladora, mas, infelizmente, não é única. Focados em "fazer acontecer" e "quebrar o teto de vidro", seus principais beneficiários só poderiam ser aqueles que já possuíssem o necessário capital social, cultural e econômico.

Todos os outros continuariam presos no porão. (Fraser, p. 40, 2020).

A afirmação acima nos oferece subsídios para tecer uma mediação com a realidade da população LGBTQIAPN+ brasileira. Numa ótica de análise da herança do modelo escravocrata que propiciou um cenário desigual para o mundo do trabalho no Brasil (Theodoro, 2022) entre racializados e brancos, pode-se analisar um cenário também excludente para os LGBT+s que possuem marcadores sociais interseccionados. Em uma sociedade capitalista em que a renda é a tônica, são estes pares os que não acessam o mundo do trabalho, pelo menos de forma não precarizada.

Os dados coletados pelo instituto "Vote LGBT" (2021) no levantamento anual "Diagnóstico LGBT a Pandemia – 2021" revelam números que dizem que, em 2021, dos membros da comunidade que foram entrevistados, 6 em cada 10 membros da comunidade foram desligados de seus trabalhos ou tiveram a renda diminuída. Ainda, 4 em cada 10 pessoas LGBT+ (41,53%) vivem em domicílios com insegurança alimentar. Ao analisar as pessoas trans, esse número sobe para mais da metade delas (56,82%). Ainda sobre o levantamento:

Segundo o IBGE, no Brasil foi registrada uma taxa geral de desemprego de 14,7% no primeiro trimestre de 2021. Especialmente as pessoas LGBT+ mais jovens estão mais vulneráveis aos choques da economia, uma vez que estão empregadas, em sua maioria, em trabalhos informais, que foram os mais afetados com as medidas de isolamento social. Ainda falando de informalidade, é fato que muitas pessoas LGBT+, por não serem aceitas

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



em outras ocupações, acabam focando em atividades relacionadas ao mercado cultural, entretenimento, estética e beleza que, embora estejam voltando aos poucos, ainda estão muito prejudicadas. (VOTE LGBT, 2021).

Pautar a questão da geração de emprego e renda para LGBT+ no campo das políticas públicas aponta ser um caminho acertado, entretanto, esta ação precisa ser acompanhada de uma visão interseccional e não meritocrática para com este grupo que é composto por pessoas com diversos e distintos marcadores sociais entre si. Caso contrário, o acesso a empregabilidade apenas favorece àqueles que já pertencem a uma cis-heteronormatividade e agudiza as margens daqueles que não pertencem à esta posição na sociedade, como é o caso da população trans e travesti (Bonfim, et, al 2019).

3 AÇÕES TEMÁTICAS PARA A EMPREGABILIDADE LGBTQIA+: UMA ANÁLISE SOBRE NOTÍCIAS GOVERNAMENTAIS

Traz-se aqui a proposta de analisar uma pequena amostra de ações de empregabilidade para o público aqui discutido. Ações estas que se dão no âmbito da gestão pública brasileira nas esferas municipais e estaduais, apresenta-se como instrumento metodológico as notícias encontradas na internet com a data sendo do período que vai de maio de 2022 a maio de 2023 e que tinham como conteúdo ações temáticas para empregabilidade LGBTQIAPNB+. Teoricamente embasado no instrumento metodológico da análise de conteúdo, tem-se:

Atualmente podemos destacar duas funções na aplicação da técnica. Uma se refere à verificação de hipóteses e/ou questões. Ou seja, através da análise de conteúdo, podemos encontrar respostas para as questões formuladas e também podemos confirmar ou não as afirmações estabelecidas antes do trabalho de investigação (hipóteses). A outra função diz respeito à descoberta do que está por trás dos conteúdos manifestos, indo além das aparências do que está sendo comunicado. As duas funções podem, na prática, se complementar e podem ser aplicadas a partir de princípios da pesquisa quantitativa ou da qualitativa. (Minayo et. al, p. 74, 1994)

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Vejamos então o que a comunicação do governo do estado do Ceará informa em sua página oficial à respeito dos serviços voltados para as ações de empregabilidade para a população LGBT+:

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Trabalho (SET), da Secretaria da Diversidade e do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) promovem mais uma ação dentro da programação do mês do trabalhador.

Nesta segunda-feira (22), a partir das 9 horas, a Unidade de Atendimento do IDT/Sine Centro, em Fortaleza, ofertará uma programação voltada para o público LGBTI+. As atividades fazem parte do Ceará de Oportunidades, um mutirão de serviços disponibilizados pela gestão estadual para os trabalhadores em todo estado. (CEARÁ, 2023)

Sobre a programação, encontra-se:

Programação

9h – Atendimento a Trabalhadores LGBTI+ (cadastro, atendimento jurídico, serviço social e psicológico do Centro Estadual de Referência LGBTI+

11h – Cerimônia de criação da Gerência de Empregabilidade LGBTQIA+ do IDT

13h – Seleção para vagas de emprego (CEARÁ, 2023)

Percebe-se a lógica de seleção de vagas de emprego, uma ação concreta que se dá no mês em que se é comemorado o dia do trabalho, o primeiro de maio.

Seguindo na busca para a construção do artigo, o Estado do Ceará, de forma unificada apresentou mais resultados na aba de “notícias” da plataforma *Google* no limite de tempo (2022 - 2023) estabelecido na metodologia da pesquisa. Por isso, uma análise específica do estado é feita neste trabalho. Vejamos o que uma outra reportagem do site oficial do governo do Ceará traz em seu discurso:

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



O frio na barriga de chegar em um ambiente novo e a alegria de ver a carteira assinada ainda são recentes. Os jovens trans se destacaram durante a ação do Oportuniza Trans, projeto da Coordenadoria Especial de Políticas para LGBT da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), que reuniu diversas empresas numa rodada de conversas e entrevistas com pessoas trans. Com a proximidade do Dia Nacional da Visibilidade Trans, a SPS conta a história de pessoas trans que conquistaram uma vaga no mercado de trabalho e deram mais um passo na luta pela cidadania. (CEARÁ, 2023)

Esta iniciativa apresenta uma atenção para com o trabalho formal e com a população trans, pontos importantes para a temática de trabalho e LGBT+s. Entretanto, a matéria jornalística apresenta os termos “se destacaram” e “conquistaram uma vaga” o que torna conotativa a interpretação, podendo induzir o leitor a visão uma meritocrática associada à parcela de pessoas trans que conseguiram o emprego através da ação. Considera-se isto o que Fraser (2020) afirma ser uma característica do neoliberalismo progressista sob o realismo capitalista, explicitado anteriormente.

Ainda, no parágrafo destacado há uma alusão à ação ter acontecido no dia da “Visibilidade Trans”. Aqui não se pretende afirmar que haja uma característica pontual da ação, entretanto, toma-se como exemplo para citar que muitas vezes ações de inclusão social para a comunidade LGBTQIA+ limitam-se em datas temáticas como o mês de junho, data da emblemática revolta de *StoneWall*. Todavia, as violações de direitos e necessidades de acesso à Proteção Social desta população é uma constante em toda a sua vida e não apenas em períodos específicos, como é trazido por BOMFIM, Rainer, SALLES, Victória, BAHIA, Alexandre (2019):

Nesse sentido, o presente trabalho aborda um recorte a partir daquelas que sofrem uma dupla estigmatização, tanto em razão dos efeitos advindos desse histórico de exclusão demonstrado acima, bem como das ações (necro)políticas de extermínio em sua realidade. Além disso, abarca o recorte de gênero e estigma social, em virtude da invisibilidade dentro da sigla LGBTI referente às lutas coletivas e da negativa de direitos por parte do Estado, visto que são alvos das políticas discriminatórias como parte do racismo, nos termos foucaultianos. Assim, por um recorte interseccional da

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



construção, apresenta-se como as travestis e mulheres trans, especialmente as negras, são o alvo dessas ações de extermínio estatal, visto que estas têm menor escolaridade, menor acesso ao mercado formal de trabalho e também menor acesso às políticas públicas (BENEVIDES, NOGUEIRA, 2019, p. 20). (Bonfim, et. al, 2019, p. 160).

Outra notícia encontrada foi a da cidade de Curitiba e uma notícia hospedada no site do estado do Paraná. Ambas ações ocorreram também em dias e semanas específicas, com esta amostragem, busca-se trazer à tona uma máxima de ações temáticas para a empregabilidade LGBT+. Vejamos:

Ampliar a capacitação para o mercado de trabalho, apresentar ferramentas para se tornar um empreendedor e encaminhar contratações nas empresas.

Esses temas, de especial relevância para a população LGBTI+, serão abordados durante a Semana de Empregabilidade e Empreendedorismo (13, 14 e 15 de julho), que será realizada pela Assessoria de Direitos Humanos – Políticas para Diversidade Sexual do município. A participação é gratuita. (CURITIBA, 2023).

Na mesma matéria, há ainda a informação de um limite de vagas:

Evento presencial gratuito, com vagas limitadas a 30 participantes. É necessário fazer inscrição prévia pelo site aprendere.curitiba.pr.gov.br. Clique em “Cursos ofertados” e na busca dos cursos digite “Semana da Empregabilidade LGBTI+”. É necessário fazer inscrição para cada uma das atividades. (Curitiba, 2023).

Uma ação deveras importante, porém que traz consigo a característica de ser finita e anuncia em seu título um foco em exemplos.

No site oficial do governo do Paraná, em 2022, anuncia uma outra ação temática:

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



O Governo do Estado promove nesta terça-feira (17), Dia Internacional contra a Homofobia, o primeiro Dia de Empregabilidade LGBTI+, como parte das ações do Mês do Trabalhador. No Paraná, 23 Agências do Trabalhador darão prioridade no atendimento a esse público. Em Curitiba será realizado o Mutirão de Empregos com 888 vagas em 19 empresas de diversos setores, com apoio da Agência do Trabalhador da Cultura, que terá vagas específicas na seara cultural.

Ao longo da terça-feira, as Agências do Trabalhador do Paraná darão atendimento prioritário para o público LGBTI+ na intermediação de mão de obra com vagas específicas, atualização cadastral na rede Sine (Sistema Nacional de Emprego), acesso ao Seguro-Desemprego, e inscrições nos programas gratuitos de qualificação profissional como as Carretas do Conhecimento e o Recomeça Paraná. (PARANÁ, 2022)

Este evento possui como referência o dia 17 de maio data em que é lembrada a retirada da homossexualidade como uma doença por via da Organização Mundial da Saúde, a OMS. Percebe-se a presença das ações em dias que são importantes para a história do movimento LGBTI+.

O objetivo deste artigo não é ir ao encontro de uma crítica às ações do cotidiano governamental, já que são comumente localizadas no poder Executivo e em demais campos profissionais. Tampouco busca-se defender a extinção das atividades em datas temáticas, já que estas possuem uma razão de ser e suas datas carregam conquistas históricas para a sociedade e que são necessárias em ser lembradas. Entretanto, numa ótica da tendência focalizadora das políticas sociais, tais ações precisam ser objeto de intervenção primária e defende-se que não se vise promover a inclusão de LGBTQIA+ sob um discurso meritocrático da conquista da empregabilidade. Sob esta perspectiva, concorda-se com os escritos de Fraser (2020):

Deixe-me ser clara. Não estou sugerindo que um bloco populista progressista deveria se silenciar sobre preocupações urgentes em torno do racismo, do sexismo, da homofobia, da islamofobia e da transfobia. Pelo contrário: combater esses males deve ser algo central para um bloco populista progressista. Mas é contraproducente abordá-los por meio da condescendência moralizadora, ao estilo do neoliberalismo progressista. Essa abordagem pressupõe uma visão superficial e inadequada dessas injustiças, exagerando grosseiramente até que ponto o problema está

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



dentro da cabeça das pessoas e deixando de perceber a profundidade das forças institucionais-estruturais que as sustentam. (Fraser, 2020, p. 61)

Considera-se aqui necessária a inclusão numa perspectiva integral dos membros da comunidade LGBTI+ com toda a sua diversidade de raça, etnia, sexualidade, gênero, território e história de vida.

4 CONCLUSÃO

As ações de empregabilidade precisam e devem continuar acontecendo, entretanto, é preciso ter a nitidez de que tais ações não atingem a estrutura dos problemas, por isso é preciso executá-las com a percepção de sua finitude e caráter focalizante. Tal como uma variante de tese e de antítese: busca-se incluir e acaba por promover a manutenção da exclusão daqueles que não acessam as iniciativas.

Para ser coerente com as reivindicações de uma comunidade tão diversa em corpos e histórias de vida, é preciso que se entenda que há LGBTQIAPN+ que não buscam empreender, seja por motivos de vocações pessoais/profissionais. Ainda, atentar-se ao fato de que tais políticas não atingem a todos aqueles que buscam atender, uma vez que esta população possui ao seu desfavor um estigma por via até mesmo do Estado que age como um mantenedor da exclusão social (Parker, 2013), fato que faz LGBTI+s por vezes não acessar institucionalmente tais ações.

Em um mundo do trabalho cada vez mais digital e automatizado, setores da sociedade que, historicamente, ficam de fora dos benefícios advindos dos processos de desenvolvimento da tecnologia, acompanhar as ações de emprego para a população LGBT+ pode ser um eixo auxiliador dos significados da exclusão do realismo capitalista, teorizado por Nancy Fraser em seus escritos. Portanto, acompanhar a temática que ascende sobre trabalho e a população LGBTQIAPN+ apresenta-se como um dever daqueles que buscam pesquisar o mundo do trabalho.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



PARANÁ PROMOVE O PRIMEIRO DIA DE EMPREGABILIDADE LGBTI+ NAS AGENCIAS DO TRABALHADOR. Secretaria da Justiça e Cidadania. Governo do Estado do Paraná, 2022.

Disponível em <https://www.justica.pr.gov.br/Noticia/Parana-promove-o-primeiro-Dia-de-Empregabilidade-LGBTI-nas-Agencias-do-Trabalhador> Acesso em: 25 de jun. de 2023.

SANTOS, Helene. Ceará de Oportunidades: mais trabalho para a diversidade. Ceará Governo do Estado, 2023

Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2023/05/21/ceara-de-oportunidades-mais-trabalho-para-a-diversidade/> Acesso em: 25 de jun. de 2023.

THEODORO, Mário A sociedade desigual : Racismo e branquitude na formação do Brasil. 1ª ed. - Rio de Janeiro, Zahar, 2022.

PROMOÇÃO



APOIO